

# Prodasen: Orçamento só sairá no fim do mês

BRASÍLIA — Apesar de o relator do Orçamento Geral da União de 1992, deputado Ricardo Fiúza, ter prometido entregá-lo ao presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), até o dia 10, os técnicos do Prodasen, o serviço de processamento de dados do Senado encarregado de consolidar o texto, asseguram que será impossível entregá-lo antes do fim do mês.

Os técnicos afirmam que até o dia 10 terão concluído apenas os destaques apresentados pelos parlamentares que, mesmo depois da aprovação do texto em plenário, insistem em alterá-los antes de serem processados no computador. Um dos técnicos encarregados de acompanhar o serviço de digitação informou que esse tipo de procedimento ocorre desde a aprovação do novo texto constitucional, quando se permitiu ao Legislativo alte-

rar o projeto do Executivo. O atraso foi agravado porque o relator está permitindo que os parlamentares redirecionem as verbas destinadas a determinados municípios. Como este é um ano eleitoral, eles estariam desmembrando os recursos de seus destaques para agradar uma base parlamentar mais abrangente, atendendo a um número maior de prefeitos.

Depois de consolidado o texto, ele será rubricado pelo presidente do Senado, levado à sanção presidencial e finalmente publicado no Diário Oficial. Só então terá força de lei. Até lá, o Governo pode utilizar um doze avos do orçamento do ano passado. Segundo os técnicos, é dinheiro suficiente para o Executivo arcar com as despesas de pessoal do mês de janeiro, mas tolhe suas possibilidades de investimentos.